

O CORREDOR CULTURAL JÁ EXISTE!

1º MARÇO

2º MARÇO

3º ABRIL

4º MAIO

5º JUNHO

6º JULHO

INÍCIO DA DISCIPLINA

1ª REUNIÃO DO CORREDOR CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO

DIVISÃO DOS GRUPOS POR TEMA DE ABORDAGEM

PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIAS CRÍTICAS TEMÁTICAS

DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES A SEREM FEITAS NA OCUPAÇÃO DE ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA

PRIMEIRA GRANDE MANIFESTAÇÃO

criação da ASSEMBLEIA POPULAR HORIZONTAL

OCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

DESOCUPAÇÃO DA CÂMARA E CORTEJO PARA A OCUPAÇÃO

BALANÇOS

DE QUEM É O MURO?

APARECIDO JOSÉ DA SILVA

A OCUPAÇÃO

MAPEAMENTO COLETIVO

BANQUETE

STENCIL COLETIVO

A DISCIPLINA

O CORREDOR CULTURAL

O EVENTO

O "Corredor Cultural da Praça da Estação" é um projeto da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte que objetiva a "revitalização" da região da Praça da Estação. A proposta refere-se à área compreendida entre a Avenida dos Andradas, na altura da rua Varginha, e o Parque Municipal, e inclui, além de um projeto de reestruturação urbana e da futura sede da Escola Livre de Artes, a instalação de sinalização interpretativa e de iluminação monumental. O valor total do projeto foi estimado em 21,8 milhões, que seriam pleiteados junto ao Ministério da Cultura por meio do PAC das Cidades Históricas. O projeto básico foi desenvolvido pelo escritório André Buarque Arquitetura, com o acompanhamento (iniciado tardiamente) de uma Comissão Representativa da Sociedade Civil, eleita em Audiência Pública no dia 21de Março de 2013.

A grande questão que se põe a respeito do projeto refere-se à própria pertinência de se construir um corredor cultural em um local no qual já ocorrem, continuamente, inúmeras atividades culturais. Tal questão serviu enquanto ponto de partida para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2013, da disciplina UNI009 Cartografias Críticas da Escola de Arquitetura da UFMG. A disciplina, coordenada pela professora Natacha Rena, teve como escopo a realização de mapeamentos das atividades que já ocorrem na área da Praça da Estação, com o objetivo de demonstrar que o corredor cultural em questão já existe. Para a realização dos mapeamentos a turma foi dividida em quatro grupos temáticos: arte de rua, comércio, movimentos artísticos e população de rua.

"O Evento", ação artístico-cultural que reuniria intervenções artísticas debaixo do Viaduto Santa Tereza surge enquanto trabalho de conclusão da disciplina Cartografias Críticas. Ao envolver, no contexto das manifestações de junho de 2013, a mobilização de inúmeros movimentos sociais da cidade, a ação tornou-se "A Ocupação". A Ocupação ocorreu durante o dia 7 de julho de 2013 e foi construída de maneira horizontal, sem nenhum tipo de recurso privado ou público. A ação reuniu, em torno de atividades artísticas que estimulavam a apropriação do território e o fortalecimento de um pensamento crítico frente as relações de poder a ele envolvidas, vários atores sociais em prol de um objetivo comum: mostrar que o Corredor Cultural já existia.

MAPEAMENTO PRODUZIDO DURANTE A DISCIPLINA

MAPEAMENTO PRODUZIDO DURANTE A DISCIPLINA

MAPEAMENTO PRODUZIDO DURANTE A DISCIPLINA

MAPEAMENTO PRODUZIDO DURANTE A DISCIPLINA

GRUPO DE PESQUISA INDISCIPLINAR · GT DE CULTURA DA ASSEMBLEIA POPULAR HORIZONTAL · FAMÍLIA DE RUA · DISCIPLINA UNI 009 CARTOGRAFIAS CRÍTICAS _ UFMG · DIVERSOS COLETIVOS DE ARTE E ARQUITETURA · BANDAS · GRUPOS DE TEATROS · GRUPOS DE PERFORMANCE · BARES LOCAIS